

ESCRITA DA LÍNGUA DE SINAIS E O SISTEMA DE TRANSCRIÇÃO EM LIBRAS

META

Demonstração da representação da escrita da LIBRAS

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
conhecer as formas de representação escrita da LIBRAS

ME@ NOME



SE@ NOME



INTRODUÇÃO

ESCRITA DA LÍNGUA DE SINAIS

Até a década de 1970, a LIBRAS era considerada uma língua ágrafa, as únicas formas de registro das línguas de sinais no mundo eram fotografias, desenhos de mãos, filmagens em vídeo cassete, atualmente através do computador a língua é registrada em CD e DVD.

Em 1974, Valerie Sutton criou um sistema para escrever os movimentos da dança, despertando a curiosidade dos pesquisadores da língua de sinais dinamarquesa que estavam procurando uma forma de REPRESENTAR os sinais, ou seja, escrevê-los. Nesse período, houve a transição de Dancewriting da escrita de danças, para SignWriting, a escrita de sinais das línguas de sinais.

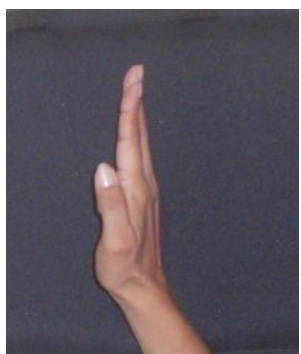
Pesquisas sobre a forma de escrita da LIBRAS iniciaram no Brasil em 1996, através do Dr. Antonio Carlos da Rocha Costa da PUC de Porto Alegre/RS. Ele descobriu o SignWriting como sistema escrito de sinais usado através do computador. Assim, formou um grupo de trabalho envolvendo especialmente a Prof^a. Marianne Stumpf (surda na área de computação na Escola Especial Concórdia) e a Prof^a. Márcia Borba.

Segundo Capovill(2001) a seguir estão expostas as formas de representação da escrita dos sinais da Libras.

Mão na vertical
(eixo pulso-dedo na vertical)



PALMA P\ TRÁS



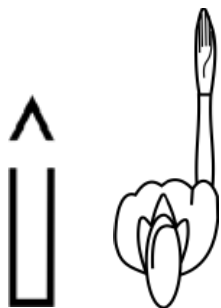
PALMA P\ O LADO



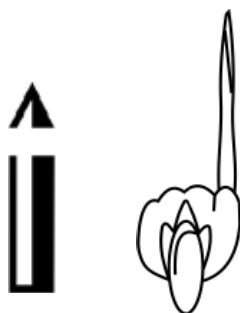
PALMA P\ A FRENTE

Mão na horizontal
(eixo pulso-dedo na horizontal)

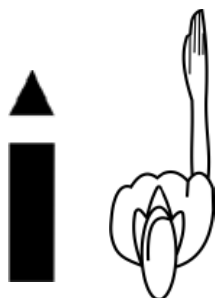
PALMA P\ CIMA



PALMA P\LADO



PALMA P\BAIXO



O CÍRCULO, PUNHO ABERTO



PUNHO ABERTO COM DEDO INDICADOR



PUNHO FECHADO



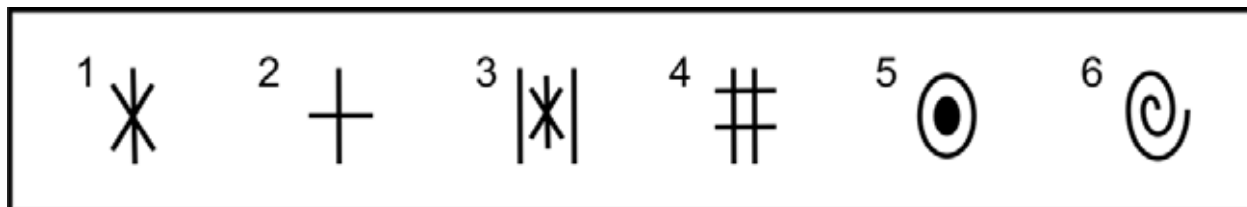
PUNHO FECHADO COM DEDO INDICADOR









PENTÁGONO, A MÃO PLANA



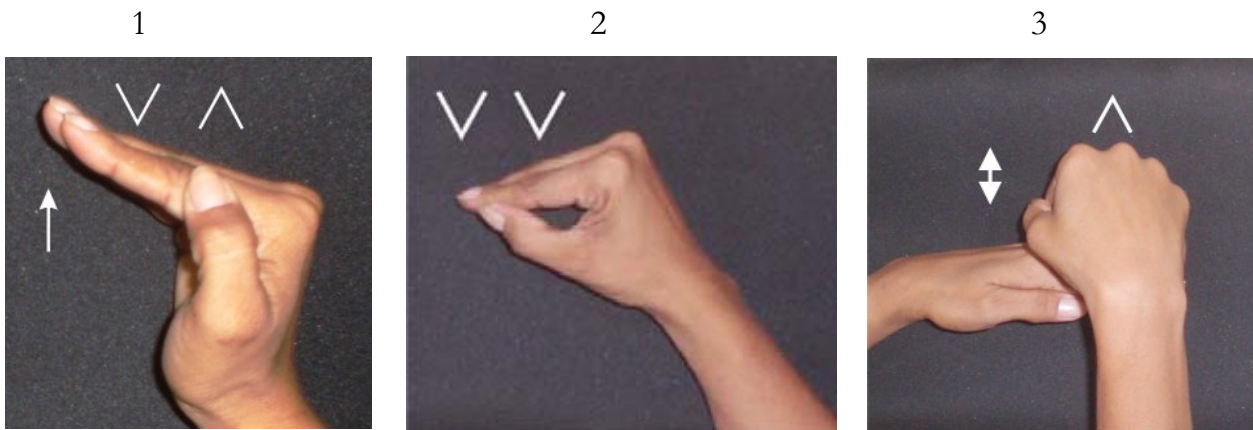
A MÃO PLANA COM DEDOS ESPALHADOS



- 1- Contato simples
- 2- Agarrar (segurar algo)
- 3- Tocar entre (dois pontos)
- 4- Bater (fazer contato com força)
- 5- Escovar (contato que desliza da superfície para fora)
- 6- Esfregar (contato que desliza permanecendo na superfície)

- | | | | | | |
|----|---|----|---|----|---|
| 1. |  | 3. |  | 5. |  |
| 2. |  | 4. |  | 6. |  |

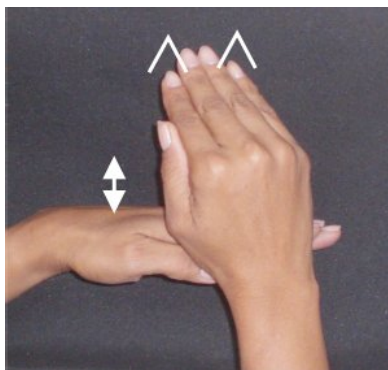
- 1- Sobre (em cima da superfície)
- 2- Sob (embaixo da superfície)
- 3- À esquerda (lado esquerdo da superfície)
- 4- À direita (no lado direito da superfície)
- 5- Através de uma superfície ou entre duas superfícies (uma em cima e outra em baixo)
- 6- Através de uma superfície ou entre duas superfícies que estão em cada lado.



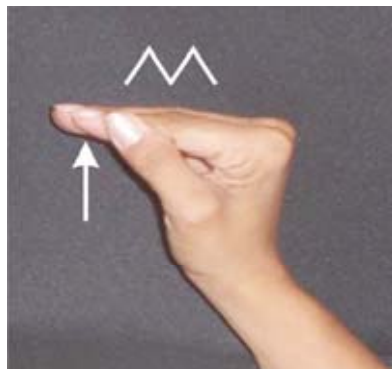
- 1- Movimento de dobradiça das juntas da base
- 2- Movimento de fechar e abrir
- 3- Movimento único de abrir



4-



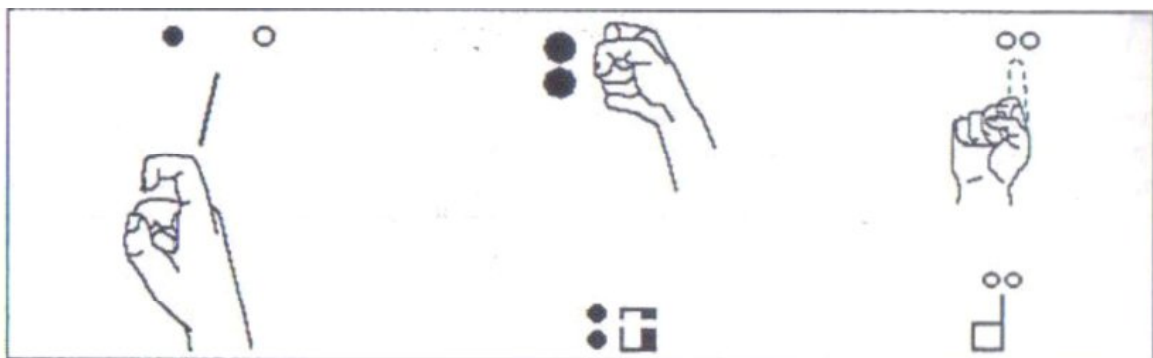
5-



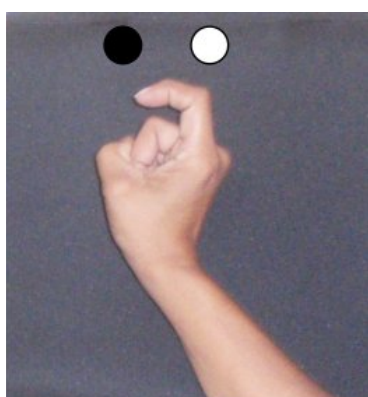
6-



- 4 - Movimento de dobradiça juntas da base se movem com dedos retos
- 5 - Movimentos duplos de abrir
- 6 - Movimentos alternados dos dedos ou temor dos dedos



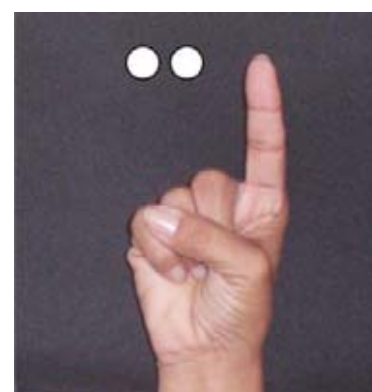
1



2

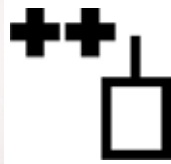


3



- 1 - Ponto preto flexão dos dedos e ponto branco extensão dos dedos
- 2- Dois pontos pretos indica flexão dupla
- 3 - Dois pontos brancos indicam extensão dupla

Exemplos: itens lexicais representados pela signwriting (escrita da libras)



CANETA



BORRACHA



LIVRO



ESCOLA

O Sistema de Escrita, Signwriting, ainda é pouco divulgado em nosso país. Enquanto não temos domínio dessa forma de representação escrita e visando a viabilizar o ensino sistematizado da Libras, é utilizado no Brasil um “Sistema de Notação em Palavras” da Língua Portuguesa/Oral. Este foi publicado em 2001, no livro *Libras em Contexto*, pelo grupo de pesquisa da FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos), sob a coordenação da Prof.^a Tânia Amara Filipe, em parceria com o MEC (Ministério De Educação) e SEESP (Secretaria de Educação Especial).

**SISTEMA DE TRANSCRIÇÃO EM LIBRAS
(SISTEMA DE NOTAÇÃO EM PALAVRAS)**

Os sinais da LIBRAS são representados por itens lexicais da Língua Portuguesa (LP) em letras maiúsculas.

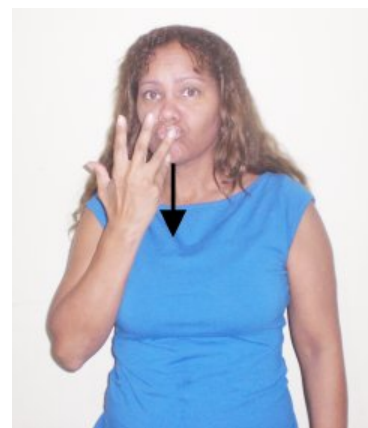
CASA



ESTUDAR



CRIANÇA



Um sinal que é traduzido por duas ou mais palavras em Língua Portuguesa será representado pelas palavras correspondentes separadas por hífen.

NÃO-GOSTAR



PODER-NÃO



QUANTAS-HORAS



Um sinal composto, formado por dois ou mais sinais, representados por duas ou mais palavras, mas a ideia de uma única coisa, serão separados pelo símbolo ^ .

MULHER^BENÇÃO=MÃE

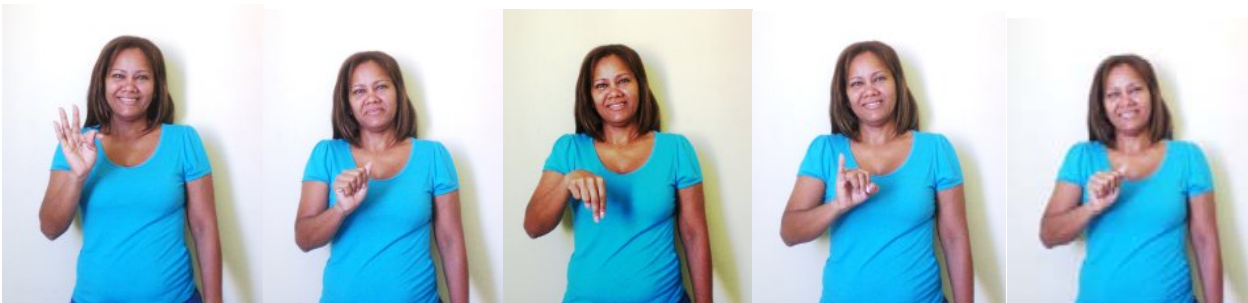


HOMEM^BENÇÃO= PAI



Datilologia (alfabeto manual), usado para representar nome de pessoas, localidades e outras palavras, ou seja, a palavra é apresentada letra por letra separada por hífen.

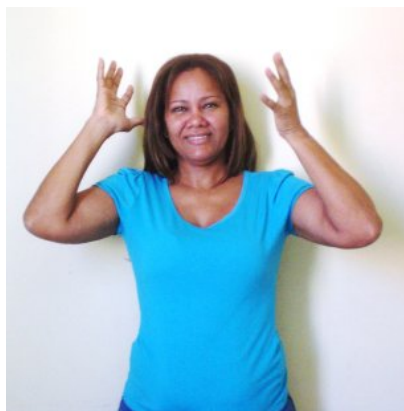
T-A-N-I-A



Observação: Na LIBRAS, a pessoa além de dizer o nome em datilologia, primeiro se apresenta pelo sinal que lhe foi dado pela comunidade surda.



ME@ SINAL



TÂNIA

O sinal soletrado, empréstimo da língua portuguesa, passou a pertencer à libras, é representado pela soletração do sinal em itálico.

R-S (reais)



P-A-I



D-I-A



Q-U-E-M (quem)



Em libras não há desinências para gênero (masculino e feminino) o sinal representado por palavras da língua portuguesa que possui marca de gênero, sendo assim a palavra está terminada com o símbolo @ . Para os artigos, o gênero é determinado pelo item lexical sinalizado correspondente a “HOMEM” e “MULHER” quando necessário, e só aparecem para seres humanos e animais.

EL@



CUNHAD@



SOGR@

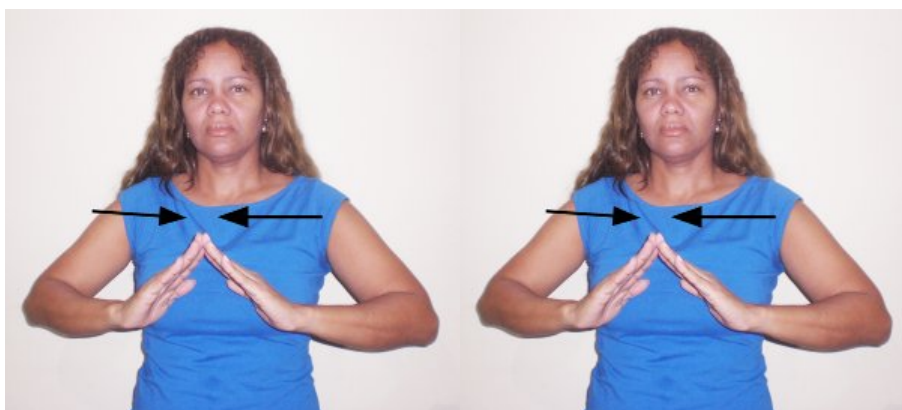


AMIG@



Não há desinência que indique plural, há uma marca de plural pela repetição do sinal, uma cruz(+) no lado direito acima do sinal que está sendo repetido, ou alongamento do movimento.

CASA+(casas)



(Quantificador)MUIT@



ALEGRE (muito alegre)



O uso Formal e Informal é empregado de acordo com o contexto, assim como nas demais línguas.



RESUMO

Dancewriting, escrita de danças criada pela dinamarquesa Valerie Sutton, foi transformado para SignWriting, a escrita de sinais das línguas de sinais. Pesquisas sobre a forma de escrita da LIBRAS iniciaram no Brasil em 1996, na PUC de Porto Alegre/RS através do Dr. Antonio Carlos da Rocha Costa, mas, é utilizado no Brasil um “Sistema de Notação em Palavras”, da Língua Portuguesa/Oral, publicado em 2001, no livro Libras em Contexto, pelo grupo de pesquisa da FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos), sob a coordenação da Prof.^a Tânia Amara Filipe.



ATIVIDADES

Agora que chegamos ao final desta aula, utilize os sinais das aulas anteriores e escreva um pequeno diálogo seguindo as normas do sistema de transcrição da LIBRAS.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A Libras, como as demais línguas, também incorpora léxico de outras línguas. Os empréstimos linguísticos pode ser : lexicais, alfabeto manual, inicialização, de outras línguas de sinais e de domínio semântico. Espero que tenha exercitado o vocabulário referente às cores.

Consulte o Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, disponível na BICEN/UFS e os Sites: www.ines.gov.br/paginas/Revista/espaco25.pdf e www.dicionariolibras.com.br.

História: “Os três Ursos”

REFERÊNCIAS

- FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. In: RINALDI, Giuseppi et al. Brasil, Secretaria de Educação Especial – Deficiência Auditiva - Série Atualidades Pedagógicas. Brasília: SEESP, 1997.
- BRASIL: **Contando Histórias em LIBRAS**. INES - Instituto Nacional de Educação de surdos. Rio de Janeiro/RJ. MEC/SEESP. 2003. CD-R
- BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/ UFRJ, 1995.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Org.). **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**. 3. ed. São Paulo, SP: Edusp/ MEC, 2006.
- FILIPPE, Tânia Amara. **Libras Em Contexto, livro do estudante cursista**. Programa Nacional de Apoio a educação dos Surdos, MEC;SEESP. Brasília, 2001.
- LEIS, DECRETOS E PORTARIAS**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907. Acesso em: 15 set. 2009.
- QUADROS, Ronice Muller, de. **Idéias para ensinar Português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.